Pré-Prática Emissão Termoiônica

Edmur C. Neto - 12558492 Rafael F. Gigante - 12610500

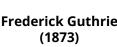
> Instituto de Física de São Carlos Universidade de São Paulo

> > 29/05/2024





Frederick Guthrie





Thomas Edison (1875)

Observou que uma bola de ferro aquecida a alta temperatura acumulava carga negativa ao seu redor.

- Descobriu que um filamento metálico, sob vácuo, emitia elétrons quando aquecido.
- Percebeu que havia um fluxo de elétrons preferencial em apenas uma direção: do filamento aquecido para uma placa a menor temperatura;



John A. Fleming (1904) Aplicou o efeito para converter um sinal fraco AC em outro DC.



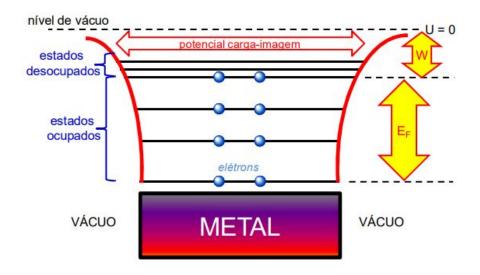
(1901)

Demonstrou que o número de elétrons emitidos por um filamento aquecido depende da temperatura conforme uma equação do tipo Arrhenius:

$$k = Ae^{-\frac{E_a}{RT}}$$

A exponencial denota a fração de moléculas com energia maior ou igual a Ea.

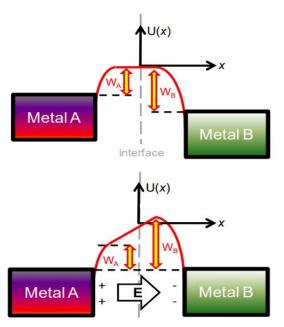
> Função Trabalho:



Representação esquemática dos níveis de energia associados a elétrons em um metal.

- Energia de Fermi (EF): define o maior nível energético que os elétrons podem ocupar;
- Função Trabalho (W): energia mínima necessária para extrair um elétron de um sólido;
- Depende da constituição química, do agrupamento dos elétrons e da condição da superfície.

Contato entre dois metais:



- Movimentação de cargas devido à diferença entre as funções trabalho;
- A movimentação ocorre até que haja um campo elétrico que iguale o potencial químico dos metais;

$$V_A - V_B = -e(W_A - W_B)$$

Representação esquemática dos níveis de energia associados a elétrons em um metal.



> Equação de Richardson-Dushman:

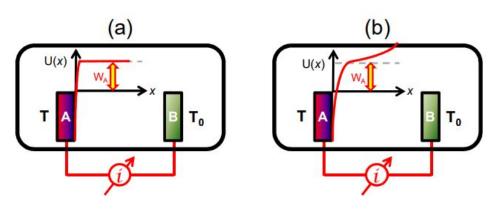
Densidade de corrente máxima emitida por um metal à temperatura T:

$$j = A_0 T^2 exp\left(-rac{W}{K_B T}
ight)$$
 , $A_0 = 4\pi rac{k_B^2 em}{h^3} \sim 1.2 imes 10^6 Am^{-2} K^{-2}$

• Considerando a dependência da função trabalho com a temperatura:

$$W = W_0 + \alpha T \implies j = A_0 exp\left(-\frac{\alpha}{k_B}\right) T^2 exp\left(-\frac{W}{k_B T}\right)$$

Lei de Child-Langmuir:



Representação de duas placas metálicas sob vácuo conectadas por um amperímetro. Tem-se o potencial experienciado pelo elétron ilustrado nas situações: (a) na ausência de cargas espaciais, e (b) na presença de uma nuvem de elétrons

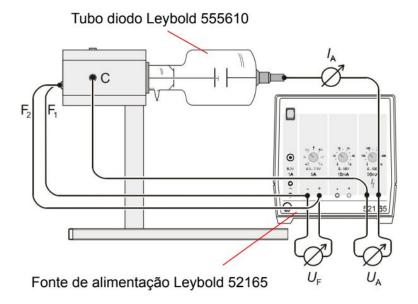
- Cargas espaciais: região com excesso de carga;
- Corrente de saturação: corrente constante entre as placas, depende apenas de T.

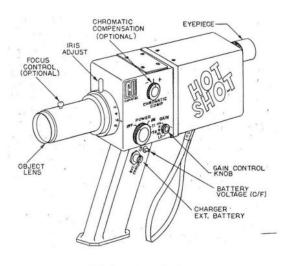
$$j = \frac{4}{9} \epsilon_0 \sqrt{\frac{2e}{m}} \frac{V_{AB}^{3/2}}{d^2}$$



OBJETIVOS

- Verificar o efeito termiônico;
- Obter as curvas IxV para diferentes temperaturas de filamento;
- Verificar a lei de Child-Langmuir;
- Determinar a função de trabalho do cátodo;
- Calcular a razão e/m;
- Observar a retificação para correntes alternadas.





Pirômetro óptico

Diagrama do aparato experimental a ser utilizado, onde temos um tubo diodo, uma fonte de alimentação e um pirômetro óptico.



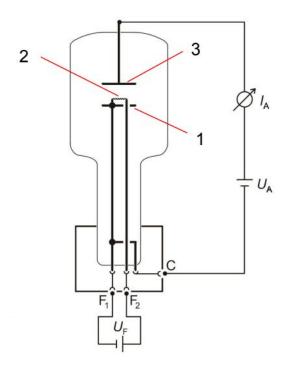
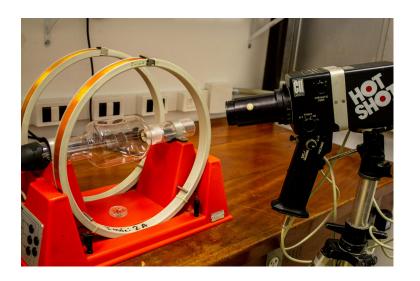


Diagrama do tubo diodo Leybold.

- 1 Cátodo;
- 2 Filamento de tungstênio;
- 3 Anodo;
- UF Tensão de aquecimento do filamento;
- UA Tensão de anodo;
- la Corrente de anodo.



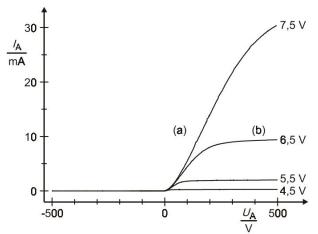


Fotografias do equipamento a ser utilizado.



Efeito termiônico:

- Determinar a corrente la em função da tensão Ua para diferentes temperaturas do filamento (diferentes tensões UF);
- Espera-se obter o seguinte resultado:



Corrente em função da tensão para diferentes temperaturas do filamento.

- (a) Região com carga espacial: vale a lei de Child-Langmuir;
- **(b)** Região de saturação de corrente: o valor de saturação aumenta com a temperatura.

> Função trabalho do cátodo:

• Manter a tensão $U_A = 0 V$, medir a corrente I_A para diferentes temperaturas do

filamento.

$$j = A_0 T^2 exp\left(-\frac{W}{K_B T}\right)$$

$$\ln\left(\frac{j}{T^2}\right) = -\frac{W}{k_B T} + \ln\left(A_0\right)$$

Tungstênio: W=4.5eV

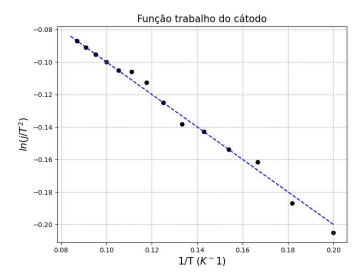


Gráfico esperado para o experimento.

Determinação da razão e/m:

• Calcular a razão e/m para diferentes temperaturas.

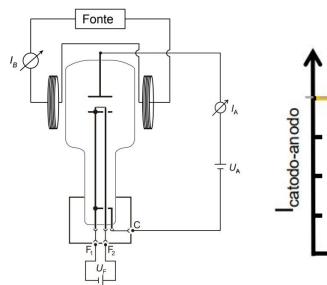


Diagrama do tubo diodo com as bobinas de Helmholtz.

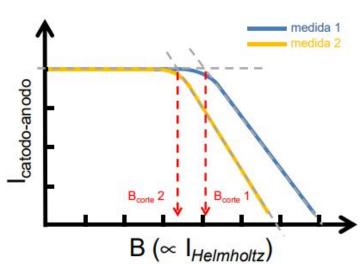


Gráfico esperado para o experimento.

$$evB = m\frac{v^2}{d}$$
$$\frac{1}{2}mv^2 = eV$$

$$\frac{e}{m} = \frac{2V}{(Bd)^2}$$

Retificação:

 Observar o fenômeno de retificação aplicando um potencial alternado entre o cátodo e ânodo.

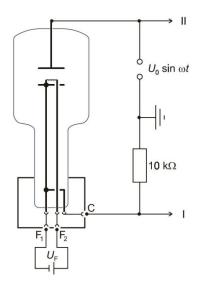


Diagrama do tubo diodo com as uma tensão alternada.

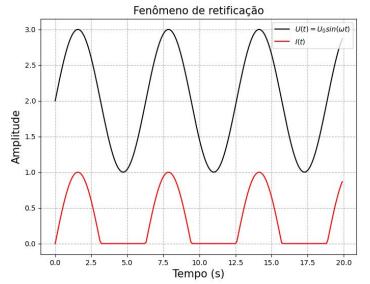


Gráfico esperado para o experimento.



